



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

SÂMARA ALVES BATISTA RODRIGUES

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DO CUIDADO NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

PICOS

2023

SÂMARA ALVES BATISTA RODRIGUES

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí, como parte dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Mailson Fontes de Carvalho

PICOS - PIAUÍ

2023

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

R696a Rodrigues, Sâmara Alves Batista

A atuação do enfermeiro na gestão do cuidado na atenção primária à saúde [recurso eletrônico] / Sâmara Alves Batista Rodrigues – 2023.
42 f.

1 Arquivo em PDF

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-CSHNB
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Bacharelado em Enfermagem, Picos, 2023.

“Orientador : Dr. Mailson Fontes de Carvalho ”

1. Atuação do enfermeiro. 2. Gestão do cuidado. 3. Atenção primária à saúde. 4. Enfermeiro. I. Carvalho, Mailson Fontes de. II. Título.

CDD 610.73

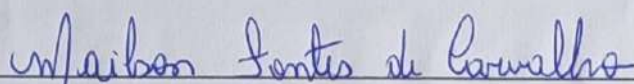
SÂMARA ALVES BATISTA RODRIGUES

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DO CUIDADO NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE**

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí, como parte dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

Data de aprovação: 30/03/2023

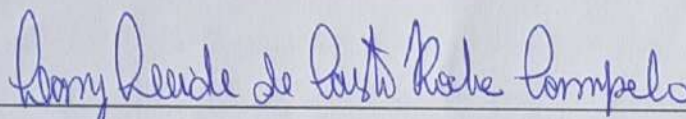
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Mailson Fontes de Carvalho

Universidade Federal do Piauí - UFPI/CSHNB

Presidente da Banca

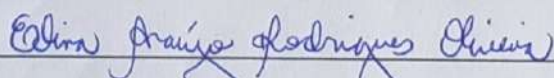


Prof. Dra. Lany Leide de Castro Rocha Campelo

Prof. Dra. Lany Leide de Castro Rocha Campelo

Universidade Federal do Piauí - UFPI/CSHNB

1º. Examinador



Prof. Dra. Edina Araújo Rodrigues Oliveira

Prof. Dra. Edina Araújo Rodrigues Oliveira

Universidade Federal do Piauí - UFPI/CSHNB

2º. Examinador

Prof. Dra. Suyanne Freire de Macêdo

Suplente

Dedico este trabalho a todos aqueles que em algum momento fizeram parte desta trajetória, em especial aos meus pais (Ananias Rodrigues Filho e Maria Amélia Alves Batista Rodrigues) que são muito importantes na minha vida, e à minha tia (Sandra Alves Batista de Carvalho) maior incentivadora deste projeto desde o início. O esforço valeu a pena, e vocês foram peças fundamentais para esse desfecho.

AGRADECIMENTOS

Ao soberano Deus, minha maior fonte de sustento, que sempre me concedeu forças e esteve comigo durante a árdua caminhada até aqui.

Aos meus pais, Ananias Rodrigues Filho e Maria Amélia Alves Batista Rodrigues, que são os meus melhores amigos e realizaram esforço inigualável para a concretização dessa formação.

Aos meus irmãos, Abynoan Rodrigues Sobrinho, Sara Alves Batista Rodrigues e Silas Alves Batista Rodrigues, minhas primeiras representações de interação e vida social, e os mesmos que de várias formas contribuíram neste processo

Agradeço às minhas avós paterna, Martina Rodrigues Brandão (In memoriam) e materna, Teresa Alves Batista Torquato, por todo o carinho e motivação emanadas em forma de palavras de afeto que pra mim, tiveram significativa importância em diversos momentos.

Aos meus tios e tias, paternos e maternos, minha gratidão, pois sempre foram pessoas muito prestativas e nunca deixaram de me apoiar, agregando valor e reconhecimento aos meus esforços.

Grata por ter tido primos e primas, como pessoas que me fizeram sentir alívio em dias de altos níveis de estresse, me fazendo lembrar que eu tenho a sorte de compartilhar boas energias com pessoas que amo.

Agradecida estou pela UFPI e todo o contexto ligado à essa universidade que por um bom tempo foi a minha casa e maior palco de aprendizagem até o presente momento. Grata pela Residência Universitária e por todo o apoio prestado pelo NAE, que compõe uma equipe de pessoas maravilhosas e empáticas.

Sou grata pelos aprendizados diante de situações e momentos vivenciados com meus colegas de classe ao longo da graduação, e muito grata por cada gesto de ajuda, que os tornaram mais bonitos em essência.

Agradeço ainda, a cada um dos professores, dos quais tive a oportunidade de conhecer, em especial o professor Gilberto que apesar de não ter tido tamanha aproximação, gerou em mim grande admiração, por sua didática e demonstração de amplo conhecimento dentro da enfermagem, grata a todos por terem repassado o conhecimento com dedicação e desejo de ver evolução em cada um de seus alunos.

Grata ao meu professor e orientador, Mailson Fontes, por me acolher em seu grupo de pesquisa, no qual pude aprender muito com ele, e por me auxiliar na construção desse trabalho final.

Imensamente agradecida às professoras (Edina Araújo, Lany Leide e Suyanne Freire) que com carinho compuseram a minha banca examinadora. As boas lembranças ficarão presentes em minha memória.

Lany Leide, que me causa grande admiração por seu alto-astrol e empatia para com os alunos, traduzida pela comunicação leve e positividade, que torna tudo menos árduo.

À professora Edina Araújo, rainha da semiologia, que sempre teve uma didática impecável e mostrou-se excelente profissional.

Grata, à professora Suyanne Freire, sempre solícita e acessível quando precisei de seu auxílio até em situações além do ambiente universitário.

Tenho muita gratidão a cada uma, por tudo o que vivenciamos juntas, direta ou indiretamente. Parabéns pela dedicação, desejo muito sucesso e bênçãos em suas vidas.

Por fim, agradeço aos meus amigos, em especial aos que estiveram comigo nos últimos períodos compartilhando dos meus dias bons e ruins, tornando-se especiais em meu coração.

RESUMO

As práticas gerenciais se associam às inúmeras atribuições do profissional enfermeiro na atenção primária, tornando-se este, um aspecto importante no seu contexto de trabalho. Este estudo objetiva sintetizar conhecimentos relacionados à atuação deste profissional no âmbito da gestão do cuidado na atenção primária. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados Scielo e Scopus e no portal Periódicos Capes, utilizando os seguintes descritores: Gestão do cuidado, Atenção Primária e Enfermeiro, em associação a partir da utilização do booleano AND. Os resultados iniciais totalizaram 136 publicações, que após aplicação de critérios de exclusão, resultaram em 40 publicações inclusas na revisão. Como forma de organizar uma síntese narrativa dos resultados, as evidências foram categorizadas em três grandes dimensões: Gestão/Organização: foram elucidados achados sobre questões que norteiam a rotina diária da Atenção Primária, referentes à administração do tempo/atividades, quadro de profissionais e relações interpessoais das equipes de saúde; Educação Continuada: Trouxe à tona reflexões sobre as faces da educação em saúde desde o período acadêmico, em paralelo com a necessidade de uma educação contínua dentro das instituições de saúde e Ferramentas de gestão: Foram exibidas as possibilidades exploradas pelos profissionais de saúde no âmbito de atenção primária, no que tange às tecnologias e demais instrumentos auxiliares dos processos de gestão do cuidado. Concluiu-se que a gestão do cuidado demanda muito conhecimento de base teórica/burocrática e prática, elucidando a indispensabilidade da educação contínua e uso correto das ferramentas disponíveis para este serviço. Novos estudos devem ser realizados no intuito de melhorar a qualidade da gestão nos serviços.

Descritores: Enfermeiro; Gestão do Cuidado; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Management practices are associated with the numerous attributions of nurses in primary care, making this an important aspect in their work context. This study aims to synthesize knowledge related to the performance of this professional in the scope of care management in primary care. This is an integrative literature review, with a search in the Scielo and Scopus databases and in the Periódicos Capes portal, using the following descriptors: Care management, Primary Care and Nurse, in association from the use of the boolean AND. Initial results totaled 136 publications, which after applying exclusion criteria, resulted in 40 publications included in the review. As a way of organizing a narrative synthesis of the results, the evidence was categorized into three major dimensions: Management/Organization: findings were elucidated on issues that guide the daily routine of Primary Care, referring to time management/activities, professional staff and relationships interpersonal skills of health teams; Continuing Education: It brought up reflections on the faces of health education since the academic period, in parallel with the need for continuous education within health institutions and Management tools: The possibilities explored by health professionals in the scope of primary care, with regard to technologies and other instruments that help in the processes of care management. It was concluded that care management demands a lot of theoretical/bureaucratic and practical knowledge, elucidating the indispensability of continuing education and correct use of the tools available for this service. New studies should be carried out in order to improve the quality of management in the services.

Descriptors: Nurse; Care Management; Primary Health Care

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVO	12
3 METODOLOGIA	13
3.1 Tipo de estudo	13
3.2 Procedimentos metodológicos	13
3.3 Coleta de dados	14
3.4 Análise dos dados	15
3.5 Aspectos éticos	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

A atenção primária à saúde (APS) compreendida como nível de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser operacionalizada por meio de práticas de cuidado e de gestão democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipe voltado às populações de territórios definidos e orientada pelos princípios e diretrizes do SUS (BRASIL, 2012). Nesta perspectiva, torna-se deveras importante a organização do processo de trabalho das equipes no intuito de garantir o atendimento às necessidades de saúde da população, assegurando-lhes acesso universal e atendimento integral e qualificado através de ações de promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde (BRASIL, 2017).

Destaque-se que os serviços da APS, no Brasil efetivados através da Estratégia Saúde da Família (ESF), são pautados no acolhimento das questões de base da população, atrelado à apresentação de demandas mais singulares, evidenciando a importância da participação da sociedade como um todo para o encaminhamento da criação, instituição e realização das políticas públicas. Nesse cenário, o profissional enfermeiro tem se tornado peça fundamental, atuando além da assistência e gerência, como porta-voz dos usuários destes serviços de saúde, que usando de um olhar horizontal, compreende as principais demandas existentes no ambiente em que presta assistência, colaborando para que melhorias venham a ocorrer.

Ferreira et al (2018) apontam que a atuação do enfermeiro na APS no Brasil vem se constituindo como um instrumento de mudanças nas práticas de atenção à saúde frente à proposta de um modelo assistencial voltado à integralidade do cuidado, à intervenção diante de fatores de risco, à prevenção de doenças e na promoção da saúde e da qualidade de vida. Todavia, atuar em tantas frentes de trabalho, sejam elas assistenciais ou gerenciais exige do profissional competências e habilidades para além das suas atribuições profissionais cotidianas.

A assistência direta aos pacientes e famílias, comumente tem-se associado ao processo de trabalho dos enfermeiros a atribuição do gerenciamento do cuidado e dos serviços, donde muitas vezes é responsável por desenvolver ações voltadas para organização do trabalho e dos recursos com propósito de viabilizar a oferta de cuidado a indivíduos, famílias ou comunidades.

Cecílio (2011) apresenta definição para o termo “gestão do cuidado” ligado à disponibilização das tecnologias de saúde frente as necessidades singulares das pessoas,

nos distintos momentos de sua vida com vistas ao bem-estar, segurança e autonomia. Já Soder *et al* (2020) certifica que a caracterização da gestão do cuidado se dá por meio da coexistência e integração entre as dimensões assistencial e gerencial perante as atribuições do enfermeiro, levando em conta o que é utilizado para o sucesso deste processo como por exemplo, as tecnologias, desde as duras, passando por tecnologias leve-duras e tecnologias leves, no qual o usuário dos serviços é o marco inicial deste contexto. Assim, o autor especifica a funcionalidade das tecnologias leves, no qual diz respeito à articulação do profissional diante dos desafios inseridos no processo de trabalho, no qual este atua, permitindo a construção de relações, bem como no estabelecimento de vínculo entre as estratégias e ações realizadas, sendo essencial para a qualidade das ações na APS.

Nesta perspectiva, frente às inúmeras atribuições do profissional enfermeiro na APS e sua inclinação para a atuação em práticas gerenciais neste contexto, surgiram inquietações acerca da atuação dos enfermeiros no processo de gestão do cuidado na APS, na busca por evidências de sua atuação, instrumentos/ferramentas utilizadas e aspectos relacionados ao exercício da gestão dos serviços e do cuidado.

Cabe ressaltar que a escolha do tema deu-se através da observação ao longo da graduação em enfermagem, no acompanhamento do vasto trabalho exercido por enfermeiros nos serviços de APS. Nas vivências de práticas e estágios curriculares aflorou o desejo de investigar mais a fundo, a respeito das principais demandas aplicáveis ao enfermeiro no exercício da gestão, na busca por analisar possíveis ferramentas de trabalho nesse contexto e aspectos relacionados a incorporação deste aspecto no cotidiano do processo de trabalho na APS.

2 OBJETIVO

Sintetizar conhecimentos e resultados de pesquisas relacionados à atuação do profissional enfermeiro na gestão do cuidado na atenção primária à saúde.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com intuito de consolidar evidências acerca da atuação do profissional enfermeiro na gestão do cuidado no âmbito de atenção primária à saúde.

De acordo com Souza et al. (2017), a revisão integrativa da literatura é uma metodologia que tem sido utilizada para sintetizar resultados de estudos sobre determinado assunto, dando suporte à prática baseada em evidências, que se encontra em ascensão na enfermagem e na área da saúde. Para alcançar sua finalidade, este método permite explorar o conhecimento produzido em determinada área, tema ou problema com maior amplitude, fomentando reflexão, consolidação e/ou novos apontamentos acerca do problema a partir dos resultados encontrados.

3.2 Procedimentos metodológicos

Para a revisão integrativa, adotou-se as etapas identificadas por Souza et al. (2017) e os procedimentos metodológicos descritos a seguir:

a) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa:

Esta etapa consiste na reflexão sobre o problema que se pretende tratar, nesta ocasião relacionado aos processos de gestão do cuidado. Para tanto, adotou-se estratégia de construção da questão de pesquisa, utilizou-se a ferramenta *Participant, Concept e Context* (PCC), em que se atribuiu P (participantes): enfermeiros; C (Conceito) – gestão do cuidado; C (Contexto) – atenção primária à saúde.

Dessa forma constituiu-se como questão fundamental: Qual o papel do enfermeiro na gestão do cuidado na atenção primária à saúde?

b) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão para pesquisa na literatura:

No intuito de conferir amplitude à busca na literatura, a pesquisa foi realizada nas bases de dados *Scielo*, *Scopus* e também no Portal de Periódicos CAPES, que congrega diversas bases de dados em uma única interface.

A busca foi realizada a partir da utilização dos descritores: “Enfermeiro”, “Gestão do Cuidado” e “Atenção Primária à Saúde”, em combinação única, utilizando o operador *booleano* AND.

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão:

- publicações com resumo e versão completa disponível;
- artigos em língua portuguesa ou inglesa;
- artigos publicados nos últimos 10 anos (2013-2023);
- publicações com relação direta com a temática.

No contraponto, foram excluídos os artigos repetidos e/ou com conteúdo incompleto, indisponível ou mesmo sem correlação com a temática de interesse da revisão.

c) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados:

Após a busca inicial e a pré-seleção, os estudos selecionados foram analisados para conformar um quadro de revisão, onde estão descritos título, ano, revista, objetivo, metodologia e principais achados utilizados.

e) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa;

Após a leitura dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, procedeu-se à avaliação dos estudos selecionados, extraindo as informações predefinidas e explorando os resultados dos estudos frente à pergunta de pesquisa, conformando o quadro descritivo dos achados na revisão.

f) Interpretação dos resultados e síntese do conhecimento

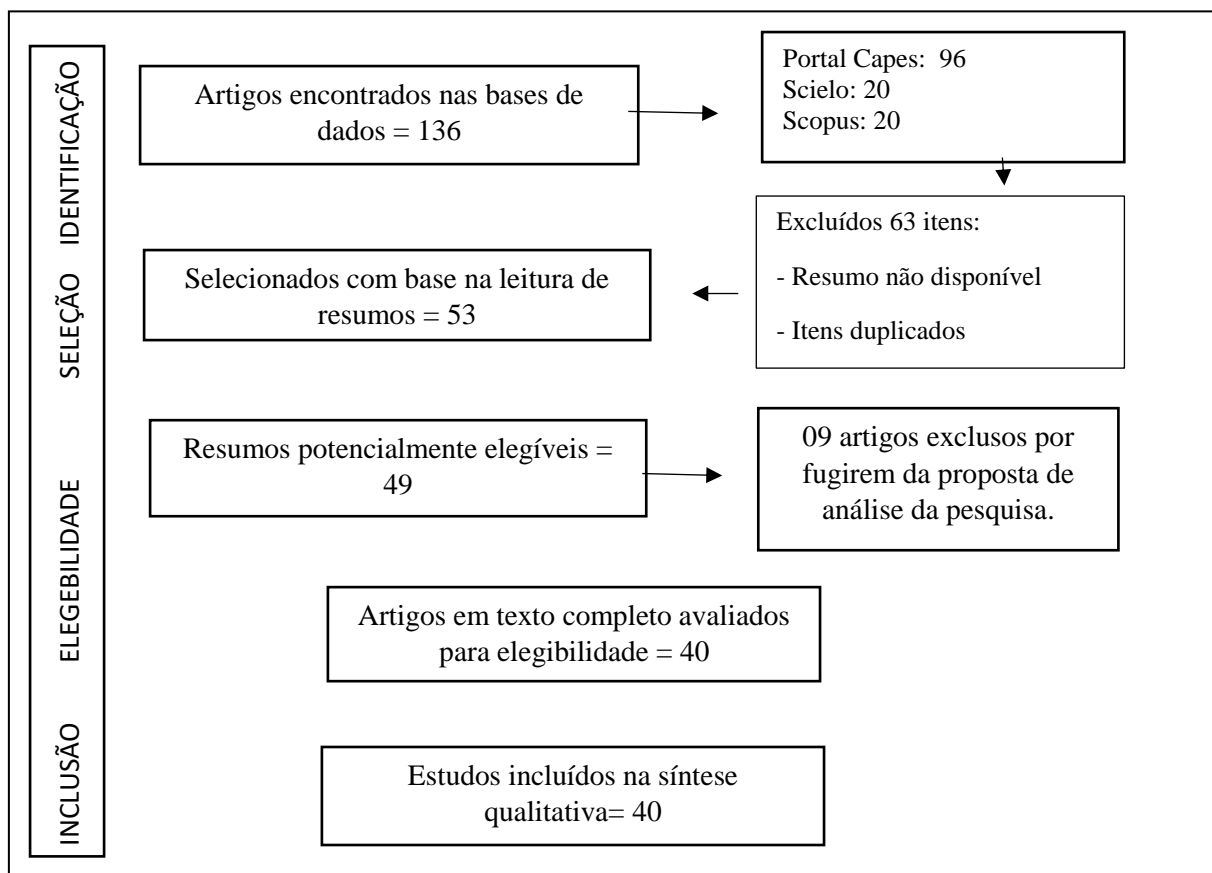
Após a definição do quadro de revisão e da exploração dos artigos incluídos, uma síntese textual emergiu como resultado da revisão, partindo de categorias temáticas relacionadas aos tópicos associados à temática presentes no estudo.

3.3 Coleta de dados

Foram encontrados no total 136 artigos, dos quais 20 no SCIELO, 96 no Portal de Periódicos Capes e 20 na base Scopus. Após a primeira análise realizada com a leitura dos resumos e exclusão dos artigos repetidos 96 foram excluídos, restando 40 estudos que foram incluídos nesta revisão, conforme figura abaixo.

O quadro demonstra como ficou a proporção dos artigos após selecionados e lidos, com base no objetivo proposto.

Quadro 1: Consolidação do processo de revisão integrativa, 2023.



3.4 Análise dos dados

As evidências encontradas nas publicações selecionadas compõem uma síntese qualitativa, baseada nas questões pontuais dos artigos e resultados presentes em cada obra literária, tendo sido estes, analisados frente à complexidade da temática a partir de categorias emergentes a saber: Gestão/Organização, Educação Continuada, e Ferramentas de Gestão do Cuidado.

3.5 Aspectos éticos

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, o presente estudo não necessitou de avaliação de projeto por projeto de Comitê de Ética em Pesquisa. Ainda assim, ressalta-se o respeito aos preceitos éticos de pesquisa científica.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os artigos que compuseram esta revisão, 17 (42,5%) foram enquadrados na categoria “Gestão/Organização”, 15 (37,5%) na categoria “Educação Continuada”, e 8 (20%) na categoria “Ferramentas de gestão do cuidado”.

Para obtenção destes dados, foram analisados os resultados exibidos dentro de cada artigo, bem como os pontos mais importantes mencionados nas produções bibliográficas, ou seja, informações que traziam à tona o núcleo das problemáticas envolvidas nas pesquisas.

Os aspectos discutidos portanto, envolvem os processos de Gestão/organização, focando na atuação do profissional enfermeiro frente as demandas e desafios vivenciados diariamente na Atenção Primária em Saúde. A categoria “Educação Continuada” aborda o contexto de transmissão do conhecimento geral da enfermagem, chamando a atenção para a reflexão desta temática desde a sua aplicação no período de graduação até o momento de prática em âmbito de oferta à saúde individual e coletiva, evidenciando as necessidades vigentes existentes. Complementando o raciocínio, a categoria “Ferramentas de gestão do cuidado”, descreve as estratégias, utilizadas pelos enfermeiros para atender de forma íntegra a população e suas demandas, através de instrumentos que podem ou não, envolver tecnologias.

Constatou-se que a maioria das publicações foram encontradas nos seguintes periódicos: Ciência e Saúde Coletiva (n= 4), Revista Brasileira de Enfermagem (n= 4) e Revista Texto & Contexto Enfermagem (n= 4), seguida da Revista Cogitare Enfermagem (n= 3), sendo que os demais periódicos tiveram apenas uma ou duas publicações inclusas na revisão. Em relação às datas de publicação, a maioria dos estudos incluídos na revisão, foram publicados nos anos de 2016 (n= 6), 2017 (n= 5), 2021 (7) e 2022 (n= 7). As datas com menos publicações referentes à temática foram respectivamente; 2013 (n= 1), 2014 (n=3), 2018 (n= 3), 2019 (n= 4) e 2020 (n= 4). A tabela 1- Artigos inclusos na Revisão Integrativa, mostra dados como, títulos, metodologias, e objetivos de todos os artigos analisados durante o estudo.

Tabela 1 - Artigos inclusos na Revisão Integrativa

ARTIGO	OBJETIVO	METODOLOGIA	CATEGORIA
1 - Práticas de cuidados do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde: Gestão do Cuidado da pele do idoso.	Identificar práticas de cuidado empregadas pelos Enfermeiros da ESF para prevenção, diagnóstico de enfermagem e tratamento de lesão por fricção e lesão por pressão em idosos na comunidade.	Estudo Qualitativo Descritivo	Educação Continuada
2- Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde.	Compreender o significado da gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na visão de enfermeiras da APS.	Pesquisa Qualitativa	Gestão/ Organização
3- Gestão no cuidado às pessoas com HIV na Atenção Primária à Saúde em tempos do novo coronavírus.	Compreender as práticas de gestão no cuidado às pessoas que vivem com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) na APS de uma capital brasileira, em tempos de pandemia do novo coronavírus (covid-19).	Pesquisa Qualitativa	Ferramentas de Gestão do cuidado
4 -Dimensões da gestão do cuidado na prática do enfermeiro na atenção primaria: revisão integrativa.	Evidenciar as dimensões da gestão do cuidado na prática do enfermeiro na APS	Revisão Integrativa	Gestão/ Organização
5 - Produção do cuidado de enfermagem à população LGBTQIA+ na atenção primária.	Descrever a produção do cuidado em Enfermagem à saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Pessoas Trans Queers Intersexos, Assexuais e outras identidades sexuais e de gênero, a partir das reflexões acerca do trabalho da enfermeira	Estudo Qualitativo	Educação Continuada
6 - Assistência obstétrica/neonatal: ampliação da prática clínica do enfermeiro na Atenção Primária.	Compreender o significado da ampliação da prática clínica do enfermeiro na atenção obstétrica e neonatal no contexto da APS.	Pesquisa Qualitativa	Gestão/ Organização

7- Percepções do enfermeiro sobre a gerência da Atenção Primária no município de Pedro Canário.	Analisar as percepções dos enfermeiros, que atuam na APS no município de Pedro Canário – ES, a respeito do trabalho gerencial do enfermeiro.	Pesquisa Exploratória Descritiva	Gestão/ Organização
8 - Educação permanente e apoio matricial: formação, vivências e práticas dos profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e das equipes apoiadas.	Compreender e analisar como os processos de educação permanente são vivenciados pelos profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e das equipes de saúde da família (EqSF)	Abordagem qualitativa	Educação Continuada
9 - Competências necessárias ao gestor de Unidade de Saúde da Família: um recorte da prática do enfermeiro.	Analisar e discutir as competências necessárias ao gerente de APS.	Estudo Qualitativo Descritivo Exploratório	Educação Continuada
10- A experiência de uma instituição pública na formação do profissional de saúde para atuação em atenção primária.	Analisar a formação de enfermeiros e médicos de uma instituição pública do município de Marília para a atuação em APS, identificando as concepções dos docentes, coordenadores e egressos em relação à formação profissional	Estudo Qualitativo Exploratório	Educação Continuada
11- Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas.	Reunir avanços, problemas e propostas sobre a qualidade da APS no Brasil, com ênfase na integralidade do cuidado, expressa na completude das ações de saúde	Ensaio	Gestão/ Organização
12 - Percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose.	Analisar as percepções de enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose na APS	Estudo Descritivo Qualitativo	Educação Continuada
13- Ações do apoio matricial na Atenção Primária à Saúde: estudo fenomenológico.	Compreender o significado das ações do apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde, na perspectiva de apoiadores matriciais e enfermeiros	Estudo qualitativo	Educação Continuada

14- Fluxo de ações para apoiar o cuidado do enfermeiro à usuários de álcool.	Propor um fluxo de ações para apoiar o trabalho do enfermeiro no cuidado à usuários de álcool na Atenção Primária à Saúde.	Estudo Exploratório	Gestão/ Organização
15- Gerenciamento do cuidado em estratégias Saúde da Família na percepção de enfermeiros.	Conhecer as percepções e práticas dos enfermeiros acerca do gerenciamento do cuidado.	Estudo Qualitativo Descritivo.	Gestão/ Organização
16- Avaliação da implantação do programa de assistência às pessoas com hipertensão arterial.	Avaliar a implantação do programa de assistência às pessoas com hipertensão arterial em Maringá-PR	Pesquisa avaliativa de desenho transversal	Gestão/ Organização
17- Prevenção da violência doméstica: Importância da intervenção do enfermeiro gestor de caso.	Identificar evidência científica sobre intervenção do enfermeiro gestor de caso, na prevenção da violência doméstica	Estudo Qualitativo	Educação Continuada
18- Linha de cuidado para gestantes com sífilis baseada na visão de enfermeiros.	Construir uma proposta de linha de cuidado para a gestante com sífilis a partir da visão de enfermeiros.	Pesquisa Qualitativa	Gestão / Organização
19- Nurses Knowledge in child health primary care primary.	Caracterizar as necessidades de enfermeiros sobre conhecimentos científicos que apoiam o cuidado de enfermagem na prática clínica da atenção primária à saúde da criança	Exploratório Qualitativo	Educação Continuada
20- Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica: scoping review.	Identificar e categorizar as práticas exercidas pelos enfermeiros junto às Unidades Básicas e às Equipes de Saúde da Família, à luz das atribuições previstas pelos marcos legais e programáticos da profissão e do SUS.	Revisão da literatura com o método scoping review	Gestão/ Organização
21- Acolhimento da demanda espontânea na Atenção Primária:	Identificar necessidades de aprendizagem de enfermeiros sobre acolhimento com classificação de risco da demanda espontânea na APS.	Estudo Qualitativo	Educação Continuada

necessidades de aprendizagem de enfermeiros.			
22- Assistência de enfermagem a pacientes em hemodiálise na atenção básica.	Conhecer a percepção dos enfermeiros da atenção básica sobre a assistência do paciente em hemodiálise	Estudo qualitativo	Educação Continuada
23- Nursing interventions with people with obesity in Primary Health Care: an integrative review.	Identificar o conhecimento produzido sobre as intervenções do enfermeiro às pessoas com obesidade na APS.	Revisão integrativa	Ferramentas de gestão do cuidado
24- Use of technologies by nurses in the management of primary health care	Analisar as ações de gerenciamento de enfermeiros em serviços de Atenção Primária à Saúde na perspectiva das tecnologias.	Estudo descritivo exploratório	Ferramentas de gestão do cuidado
25- Nurses' perspective on health education in Diabetes Mellitus Care	Apreender a perspectiva de enfermeiros sobre a educação para a saúde no processo de cuidado às pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Primária.	Estudo descritivo qualitativo	Gestão/ Organização
26- Protocolos de enfermagem: motivação e metodologia no processo de construção compartilhada	Entender a motivação e as estratégias metodológicas de construção compartilhada de protocolos de enfermagem	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	Ferramentas de gestão
27 - Coordenação do cuidado: uma análise na perspectiva do enfermeiro da atenção básica.	Analisar a coordenação do cuidado nos serviços de Atenção Primária à Saúde da rede de atenção à saúde na perspectiva dos enfermeiros das equipes de Saúde da Família.	Estudo Transversal	Ferramentas de gestão do cuidado
28- Fragilização da prática do enfermeiro no atendimento à demanda espontânea na atenção primária.	Analisar as fragilidades da prática do enfermeiro no atendimento à demanda espontânea nas unidades de atenção primária do município do Rio de Janeiro	Estudo qualitativo	Gestão / Organização

29- Gestão do cuidado à tuberculose: da formação à prática do enfermeiro.	Analisar a relação entre a formação do enfermeiro e as ações direcionadas à gestão do cuidado à tuberculose	Estudo Qualitativo	Educação Continuada
30- Perspectiva de médicos e enfermeiros sobre as práticas assistenciais às doenças crônicas na APS no Brasil: um estudo qualitativo.	Analisar as perspectivas de médicos e enfermeiros que realizam o cuidado a pacientes com doenças crônicas na APS em um município brasileiro.	Estudo Qualitativo	Gestão/ Organização
31- Ações de promoção e proteção da saúde mental voltadas para o idoso no contexto da atenção primária à saúde: uma revisão integrativa.	Analisar ações voltadas para a promoção e proteção da saúde mental do idoso no contexto da atenção primária à saúde, por meio de uma revisão integrativa.	Revisão Integrativa	Educação Continuada
32- Mínimo produto viável para aplicação de suporte: gestão do cuidado de enfermagem à pele do idoso.	Descrever as etapas de construção de um Produto Mínimo Viável para aplicação de apoio à decisão de enfermeiros para prevenção, diagnóstico de enfermagem e tratamento de lesão por atrito/pressão em idosos.	Estudo Qualitativo	Ferramentas de gestão do cuidado
33- O uso do registro de saúde da mulher na prevenção do câncer do colo do útero	Analisar o uso fazer protocolo de saúde da mulher na prevenção fazer câncer de colo fazer útero por enfermeiros na Atenção Básica.	Estudo exploratório de abordagem qualitativa	Ferramentas de gestão do cuidado
34- Práticas de gestão em saúde na atenção primária	Descrever as práticas de gestão do cuidado na atenção primária.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	Gestão/ Organização
35- Controle da tuberculose em um município fronteiriço: Análise da capacidade institucional dos serviços de saúde	Analisar os serviços de atenção primária à saúde no controle da tuberculose no município de Foz fazer Iguaçu, Paraná.	Abordagem quantitativa	Educação Continuada
36- Assistência coordenada à tuberculose: registro de dados e implantação de um sistema informatizado	Analisar as fontes de dados para tuberculose (TB) antes e após a implantação do Sistema Informatizado de Registro da Atenção à tuberculose em Ribeirão Preto	Estudo epidemiológico descritivo-analítico	Ferramentas de gestão do cuidado
37- Comunicação sobre revelação do diagnóstico da tuberculose e adesão ao	Identificar as representações sociais dos profissionais de saúde e dos pacientes com tuberculose em entrevista inicial para divulgação diagnóstica e analisar o conteúdo discursivo sobre a	Estudo descritivo e qualitativo	Educação Continuada

tratamento: representações sociais de profissionais e pacientes	relação desse modo de comunicação durante a entrevista para adesão desses pacientes ao tratamento da tuberculose.		
38- Gestão do cuidado da tuberculose: integrando um hospital de ensino à atenção primária	Propor um modelo de Gestão do Cuidado da Tuberculose voltado à alta hospitalar, buscando cuidado integral ao portador dessa doença.	Qualitativo, exploratório e intervencionista	Gestão/ Organização
39- Análise das práticas de gestão na atenção primária à saúde em municípios de pequena escala do norte do estado do Paraná, Brasil	Descrever as práticas de gestão na APS em 49 municípios de pequena escala (menos de 20.000 habitantes) do norte do estado do Paraná.	Abordagem quantitativa	Gestão/ Organização
40 - Gestão em saúde no Brasil: Diálogo com gestores públicos e privados	Identificar as principais questões de gestão em saúde no Brasil de acordo com a opinião dos gestores.	Abordagem qualitativa	Gestão/ Organização

Como demonstrado em tabela, dentre os estudos analisados constata-se predominância da abordagem qualitativa, o que pode justificar-se pela natureza do campo de estudo. No tocante aos objetivos, é possível verificar que em sua maioria estão voltados à análise, compreensão, descrição ou identificação de algum fato/situação relacionados ao processo de trabalho do profissional enfermeiro na APS, sendo estes ligados às ações e práticas de gestão desenvolvidas por enfermeiros em determinadas regiões, circunstâncias ou linhas de cuidado.

Viabilizando a análise da questão da atuação do enfermeiro na APS, frente aos estudos analisados emergiram categorias que remetem à reflexão sobre os fatores que contribuem direta ou indiretamente no desenvolvimento da gestão do cuidado. Nesta perspectiva, as categorias descritas a seguir apresentam uma síntese dos achados na revisão.

5.1 Gestão/Organização

O tópico gestão/organização abrange um amplo contexto dentro da temática estudada, possuindo caráter revelador das principais ações realizadas pelos enfermeiros para a manutenção da oferta aos serviços de saúde à população. Dos artigos nos quais foram extraídas informações sobre a forma de gestão, foram observadas muitas associações à questão de tempo, relações interpessoais, quadro de profissionais e habilidades de liderança.

A atuação do Enfermeiro na APS tem se evidenciado sob a perspectiva das responsabilidades inerentes ao exercício da profissão, exibidas pela quantidade de funções previamente preconizadas pela PNAB, que devem ser cumpridas da maneira mais leal possível. Segundo Matumoto (2011) e Nauderer (2008), há duas dimensões pelas quais a atividade do enfermeiro é dividida, sendo respectivamente; a) produção do cuidado e gestão do processo terapêutico; e, b) atividades de gerenciamento do serviço de saúde e da equipe de enfermagem.

Foi possível constatar em alguns dos trabalhos a informação, de que existe uma quantidade de profissionais insuficiente para as práticas do dia-a-dia em âmbito de atenção primária à saúde, fazendo com que as atividades relacionadas à gestão do cuidado sejam prejudicadas, tornando escasso o tempo do enfermeiro gestor para cuidar de tantas atribuições, uma vez em que este é responsável em maior instância, por assuntos burocráticos da coordenação de sua unidade, bem como da articulação com os serviços fora da UBS. (BARBIANI, 2016).

Com essa mesma visão, AMORIM (2022) afirma que a respeito do produto das relações interpessoais nos serviços, observa-se relatos de improdutividade, caracterizada por baixa

cooperatividade na equipe, culminando também em consequente declínio na qualidade dos serviços ofertados à população.

Barbiani (2016) pontuou que as práticas compartilhadas com os demais profissionais da equipe, assim como outras atividades de maior abrangência, devem estar constantemente ativas nos processos de trabalho dos enfermeiros, mas faz um paralelo sobre essa realidade e a percepção do trabalho do enfermeiro atrelado ao fazer técnico e focalizado na atenção direta curativa com sobrecarga de trabalho, enquanto o que se esperaria no contexto dos cuidados primários seria um processo de trabalho orientado pelo cuidado integral.

Em achados de sua pesquisa, Metelski (2020), observou algumas das dimensões da gestão do cuidado na enfermagem, pontuando que o preparo técnico é apenas uma das qualificações esperadas para esse contexto, devendo o âmbito profissional contemplar ainda, o estabelecimento de vínculos e aspectos éticos. Exemplificou ainda, que há dificuldade na relação entre enfermeiros e médicos, quando se trata de discutir determinados temas onde as opiniões são discordantes.

Entende-se portanto, que situações deste tipo, são potenciais causadoras de desconforto em ambiente de trabalho, e podem abrir lacunas para a fragmentação nas atividades da equipe multiprofissional, com vistas à falha comunicacional que não deveria existir.

Considerando ainda o contexto organizacional, sabe-se que o atendimento na AP ocorre por demanda espontânea ou programada. Em estudos, Bohusch (2021), concluiu que os enfermeiros apreciam com cautela, a demanda espontânea, inferindo como pontos positivos, a possibilidade de conhecer melhor os usuários dos serviços em determinada região, e trazendo como principal aspecto negativo, o fato dessa modalidade sobrecarregar o sistema, em detrimento da demanda programada que já é extensa.

Dessa forma o referido autor pontua a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), como um dos instrumentos de gestão auxiliares no desenvolver do acolhimento às demandas espontâneas, esclarecendo a necessidade de uma sistematização específica para enfermeiros, além do que já é preconizado para a equipe multiprofissional como um todo, no sentido de ampliar ainda mais o leque de materiais próprios da gestão no âmbito das funções específicas da enfermagem.

Para que haja a promoção do cuidado de qualidade, a equipe de trabalho, deve ser preparada para lidar com as diversas possibilidades que surgem na APS. Ao cuidado direcionado pelo enfermeiro diante dos cenários apresentados por indivíduos ou coletividades, espera-se sanar as questões em conformidade com o que é disponibilizado em todas as esferas

de recursos, sejam eles, humanos e/ou materiais, respeitando a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

De forma geral, a questão da gerência em saúde, se deu a partir da necessidade de melhoria nas resoluções de problemáticas em relação às ofertas dos serviços em consonância com as demandas atuantes no meio populacional. Realizando uma comparação, a respeito de questões importantes na sociedade, em suas pesquisas, Ferreira Neto (2022) constatou que autores fazem um paralelo entre a saúde e a educação, afirmando que no Brasil, até os dias atuais, o funcionamento na área da saúde pública, sobretudo na Atenção Primária, é bem mais efetivo do que na área educacional, dedicando o mérito à forma de incentivo aos resultados, que se dá por meio da valorização monetária aos profissionais.

Assim, inclui-se como estratégia de impulso dos serviços da APS, os métodos implantados pelas políticas públicas de saúde para avaliação de desempenho dos profissionais, através de incentivos mediante resultados produzidos pelas ações realizadas nas UBS's. (NICOLA; WEIS, 2018).

Com base nisso, entende-se que o fazer da gestão em saúde na APS, se dá também, através das estratégias de valorização dos trabalhadores, que estão em constante busca pelos resultados esperados por programas de melhorias.

Em contrapartida, há pesquisas que mostram insatisfações por parte de profissionais que se sentiram lesados ao não receberem os incentivos outrora assegurados por Programas de Melhorias. A exemplo disso, uma pesquisa realizada no período entre agosto de 2017 e março de 2018, mostrou essa situação sendo exposta pelos profissionais de enfermagem da Atenção Primária em duas unidades do Distrito Sanitário barreiro em Belo Horizonte – MG, no qual afirmaram que nem sempre o que está preconizado por lei, e assegurado por Programas de Melhorias de adesão voluntária, é cumprido como pré-estabelecido, e na ocasião a Prefeitura teria feito desvio lesando os profissionais de saúde (FERREIRA NETO, 2022).

Nesse sentido torna-se necessário ao Programa Nacional de Melhorias do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), o ato de analisar o funcionamento das ações avaliativas em face da dinâmica do reconhecimento do profissional enfermeiro de forma íntegra, dando foco especial aos repasses do incentivo, com o intuito de tornar o processo de produção de saúde transparente, tanto para usuários dos serviços quanto para com os profissionais que se dedicam a atingir as metas, evitando que estes saiam prejudicados em decorrência de dobrez de outrem (FERREIRA NETO, 2022).

Castoldi (2016), realizou a seleção de 3 categorias que agregam sentido ao processo de gestão na Atenção Primária. A primeira é sobre o Conhecimento que o profissional deve ter dos

pacientes que realizam determinado procedimento, seguida da Assistência de enfermagem e a terceira, é a Necessidade de aprimoramento profissional para prestar assistência ao paciente.

Agrupando estas categorias, nota-se comum padrão relacionado aos achados dentro dos artigos revisados, que dão sustentação ao contexto da gestão do cuidado, no qual a organização parte do conhecimento das demandas e respectivas técnicas para atendê-las, apoiadas pela obtenção do conhecimento que deve se fazer de forma contínua.

5.2 Educação Continuada

De maneira geral, a educação em saúde para a população é muito importante durante todo o tempo, e para os profissionais da área, torna-se indispensável. Alguns dos artigos mostraram que boa parte dos profissionais de saúde, em especial enfermeiros, possuem dificuldades consideráveis em relação a procedimentos relativamente simples, atentando ainda para o fato, de que alguns dos constatados, tratava-se de procedimentos de rotina.

Esse fato, chama a atenção para a hipótese de uma graduação vivenciada de maneira superficial, não contemplando o básico do conteúdo que deveria ser visto, trazendo à tona reflexões acerca do perfil do profissional, cultura de ensino dos respectivos professores, e qualidade de instituição entrelaçados entre si. Na ocasião, infere-se a necessidade de convênios entre hospitais e centros educacionais de ensino, de forma assegurada, visando garantir o aprendizado integral, evitando prejuízos ao longo da graduação.

Em alguns dos trabalhos, enfermeiros se pronunciaram, afirmando terem tido uma graduação deficiente, onde as aulas não lhes permitiam uma visão ampla do que mais tarde seria visto na prática, e sobre os estágios, estes declararam ser superficiais, no qual quase nunca tinham autonomia para exercer as práticas, ou não eram visualizadas integralmente, atrapalhando neste processo de aprendizagem. (BISPO, 2017).

A questão, é que mesmo após a graduação, durante o período de trabalho, a educação continuada precisa acontecer, e da forma correta. Assim, os enfermeiros seguem pontuando como imprescindível o investimento em treinamentos, cursos e o que mais for necessário em termos de educação, para consolidar o conhecimento a cada dia dentro das instituições de saúde. Isso implica a condição de atentar para as dificuldades existentes nas práticas diárias dos profissionais e análises a respeito da satisfação da população quanto aos serviços que estão sendo ofertados.

Em resultados de sua pesquisa, Bispo Júnior (2017), concluiu que embora existam escassas ações educativas, e estas ainda se tornam insuficientes e inadequadas diante das

necessidades previstas para o exercer correto da profissão, nos relatos colhidos, profissionais da APS, esclareceram que apesar da solicitação, não existem cursos ou treinamentos, ficando estes à mercê de um subdesenvolvimento na produção do cuidado.

Fomentando a ideia do desempenho do profissional enfermeiro na gestão cuidado, na perspectiva do conhecimento, Fernandes (2020), realizou uma pesquisa de campo com enfermeiros gestores, na qual foram estabelecidas três categorias, em seu estudo intitulado “Competências necessárias ao gestor de Unidade de Saúde da Família: um recorte da Prática do enfermeiro”. As categorias foram: competências gerenciais relativas à liderança; competências gerenciais relativas à gestão de recursos e do cuidado; e competências gerenciais relativas à mobilização de recursos cognitivos e afetivos.

A síntese desses achados se fez a partir da reflexão sobre a necessidade da aplicação do conhecimento dos diversos aspectos que regem a liderança, gestão de recursos e boa manutenção das questões intelecto-pessoais, sugerindo a indispensabilidade da estratégia de desenvolvimento profissional através da educação permanente, devendo observar as necessidades vigentes no âmbito de produção do cuidado conjugado com a gestão do mesmo, para que haja maior produtividade, tanto para o profissional, quanto para os usuários dos serviços de saúde ofertados à comunidade.

Sendo observado como um potencial instrumento no âmbito da educação continuada, o apoio matricial, é inserido neste contexto como uma das ferramentas de grande importância no auxílio do enfermeiro gestor na APS. É através deste, que resultados à saúde da população, são gerados de maneira mais rápida e mais eficiente, principalmente em decorrência de haver um número maior de sujeitos(profissionais) envolvidos neste processo. (OLIVEIRA et al, 2019).

Dentro dessa perspectiva visualizou-se a questão do Apoio Matricial, que sendo uma ferramenta de Educação Continuada na Atenção Primária, remete à necessidade estar sob julgamento em relação ao desempenho realizado por suas intervenções. Oliveira et al (2019), destacam que os enfermeiros esperam que haja melhorias no processo de trabalho do apoio matricial, com vistas à promoção do conhecimento de forma mais assídua, atentando para as questões de interesses gerais da população. Na ocasião, pontua insuficiência no quadro de profissionais para essa finalidade, afirmando ser uma desvantagem para o processo de construção de saberes e oferta adequada do cuidado aos usuários dos serviços da atenção primária.

Embora haja esse contexto de falhas referentes à essa modalidade de instrução, Oliveira et al (2019) também afirmam ser uma potente estratégia de auxílio aos enfermeiros, citando

como uma base de sustentação teórica que proporciona respaldo à prática, através da recepção de muitas informações, que vem por meio de cursos e capacitações.

Assim, compreende-se o processo de educação continuada, como fator de muita importância para o crescimento do profissional de enfermagem, trazendo a percepção da necessidade constante de atualizações e busca pelo conhecimento, no intuito de promover a melhor qualidade de atenção à saúde, bem como o estabelecimento de confiança entre este, e seus pacientes. Tal categoria de resultado, agrega valor à reflexão sobre as falhas existentes no referido setor de prestação de serviços à comunidade, permitindo a ampliação da análise sobre as questões pertinentes ao desempenho esperado dentro da gestão do cuidado na APS.

5.3 Ferramentas de gestão do cuidado

Na rotina de trabalho dos profissionais de enfermagem diversas ferramentas se apresentam como potenciais ao processo de gestão do cuidado, entre as quais podemos destacar os instrumentos de tecnologias e auxílio em geral, como por exemplo, aplicativos, manuais, protocolos, aparelhos telefônicos, entre outros, que são utilizados diariamente para consolidarem atendimentos completos e sistematizados.

Estudo realizado por Celuppi et al (2022), evidenciou a presença das redes sociais como ferramenta de gestão das ações direcionadas ao grupo de pessoas que vivem com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), durante a pandemia. Detectou-se também, o uso de planilhas de vigilância com a função de exibir todas as PVHIV no território, com respectivas informações sobre a adesão ao tratamento, medicação, realização de exames, consultas e etc.

Atrelado à ideia de sistemas, os meios de comunicação vem evoluindo, culminando em maior facilidade de acesso virtual entre as pessoas. A internet possibilita o repasse de informações de forma didática e opcional, o que se traduz em multiplicidade de comunicação em tempo hábil.

Dessa forma, trazendo para o âmbito da Atenção Primária, entende-se que as redes comunicacionais atuam como instrumento potencializado do cuidado, uma vez em que sabe-se que nem sempre o usuário deste serviço poderá se encaminhar até uma UBS para receber a atenção necessária.

Dito isso, complementa-se esta afirmação com o exemplo do que foi percebido ainda no trabalho de Celuppi et al (2022), onde foram mostradas práticas de envio de solicitações de exames e receituários via celular, facilitando o acesso e a continuidade do cuidado em um cenário de orientação para o distanciamento social.

Associado a esses achados, Braga (2017), identificou como meio facilitador no processo de intervenção ao público em situação de obesidade, a prática de orientações via chamada telefônica, constituindo mais uma ferramenta de auxílio no processo de gestão do cuidado. Assim notou-se que o vínculo se estabeleceu de forma contínua, constituindo confiança mútua entre profissional e paciente, apontando para conseqüente previsão de positivo prognóstico.

A partir do momento em que profissional e paciente crônico desenvolvem um vínculo pautado na colaboração de ambos, o processo de reabilitação ou qualquer intervenção indicada, torna-se mais leve e passível de resultados que tragam mais qualidade de vida ao paciente, com destaque para a assistência prestada.

Incluído nas ferramentas de gestão, Fernandes (2021) cita em seus resultados, a utilização da tecnologia na APS no que tange aos objetivos de planejamento e avaliação das ações, assim são elencados sistemas responsáveis pela organização das informações inerentes aos registros das ações dispostas na APS, como o SISREG, SISAB, SINAN, SISPRENATAL. Acrescenta-se ainda o PEC – prontuário do cidadão, como um sistema que utiliza o cartão Nacional do SUS para gerar o compartilhamento de dados através de prontuários eletrônicos buscando informatizar os registros assistenciais.

O referido autor destaca a tecnologia como significativa contribuição no processo de melhoria na APS, por assegurar o processo de gerenciamento, controle social e geração de novos conhecimentos, possibilitando a visualização de dados epidemiológicos e efetivação da vigilância em saúde, tornando mais acessível o desenvolvimento da gestão do cuidado.

Destaca-se entre as pesquisas de cunho qualitativo com produção tecnológica, o estudo realizado por Tristão (2021), no qual foi desenvolvido um aplicativo para auxiliar enfermeiros no processo de tomada de decisão sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de lesão por fricção/pressão em idosos, firmando uma proposta viável à assistência. Durante o estudo foi possível analisar duas situações simultaneamente; boa adesão e dificuldade na utilização da ferramenta por parte dos enfermeiros da UBS em que o instrumento foi testado.

Tal achado remete à reflexão sobre aspectos que podem ser explorados dentro do campo diagnóstico de enfermagem, no que tange ao desenvolvimento de tecnologias auxiliadoras do cuidado. Não obstante a isso, vale ressaltar a necessidade de incentivar os profissionais com menos afinidade às tecnologias a estarem tendo maior contato com elas, no intuito de que estes também venham a exercer suas atividades assistenciais de forma mais prática.

Os protocolos são mais uma opção de produto auxiliador do processo de gestão. De acordo com Araújo (2017), a produção de protocolos no campo da enfermagem, deu-se através da necessidade da ativação das práticas inerentes a este profissional, que outrora se faziam bem

mais inacessíveis, tornando-o bastante limitado em suas ações. Desta maneira, entendeu-se a criação sistemática dessas ferramentas, como estratégia para a ampliação da prática na enfermagem, trazendo à tona, a autonomia do enfermeiro.

Assegurado pelas Diretrizes do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), os protocolos em enfermagem referem-se a materiais que operacionalizam as ações realizadas pelo enfermeiro, respaldando assim, as práticas que este venha a executar, nas etapas de prevenção, recuperação ou reabilitação da saúde (BRASIL, 2018).

Para o contexto de atenção à saúde da mulher, Holanda (2021) identificou como ferramenta de apoio nas consultas de câncer do colo de útero, a utilização de protocolos sistematizados para orientar no procedimento durante a consulta. Dando sequência, a autora afirma que dentro deste facilitador (protocolo) da coordenação do cuidado, a escuta qualificada se faz essencial para o reparo das demandas. Aponta ainda, em um outro momento, para a importância da construção de vínculo entre profissional de enfermagem e usuária dos serviços.

Infere-se sob tais achados, que os protocolos são essenciais na dispensação do cuidado à população de forma geral, cada um com suas especificidades e estratégias de condução na busca do melhor desfecho para a qualidade da saúde dos usuários da APS (ARAÚJO et al, 2017).

Entre as estratégias de condução da gestão por meio das ferramentas disponíveis, cita-se ainda o aspecto da territorialização de determinada área que é muito importante para o planejamento da devida assistência de saúde à população. Nesse sentido, Lanzoni (2022) afirma que a construção de mapas fomenta a delimitação de zonas de risco e vulnerabilidade funcionando como um meio propício ao conhecimento do público com o qual se pretende trabalhar na APS.

Essa perspectiva aborda as questões de identidade social dos espaços nos quais os serviços de Atenção Primária à Saúde são implantados. O profissional de enfermagem deve portanto, conhecer o perfil sociodemográfico, dificuldades e principais problemáticas atuantes no quesito saúde para essa população. O não reconhecimento de tais informações gera incongruências na oferta dos serviços, conseqüentemente rebaixando o nível do reconhecimento das ações exercidas pelo enfermeiro.

Para que haja a promoção do cuidado de qualidade, a equipe como um todo, deve ser preparada para lidar com as diversas possibilidades que venham a surgir no ambiente de APS. Ao cuidado direcionado pelo enfermeiro diante dos cenários apresentados por indivíduos ou coletividades, espera-se sanar as questões em conformidade com o que é disponibilizado em

todas as opções de recursos, sejam eles, recursos humanos e/ou materiais, respeitando o que é preconizado pela PNAB.

Assim, compreende-se a colaboração das ferramentas de gestão do cuidado, como elemento essencial no processo de oferta diária dos serviços nas UBS's, constituindo-se em um eixo transformador da realidade das práticas em saúde. Entende-se ainda, que há muito o que se descobrir/discutir em torno desta temática, uma vez em que são amplas as questões pertinentes, apontando para a reflexão de novas ideias que viabilizem o auxílio à gestão do cuidado na APS nos diversos âmbitos desta coordenação, com vistas a elevar a autonomia dos profissionais de saúde, em especial, do enfermeiro, que é protagonista maior neste contexto de trabalho.

Limitações do estudo

Este estudo não apresentou limitações significativas. Em contrapartida, notou-se escassez de aprofundamento na questão das relações interpessoais/profissionais em consonância com possíveis estratégias resolutivas, no que tange aos problemas internos vivenciados em ambiente de Atenção Primária à Saúde por diversos motivos, uma vez em que este, é um aspecto de extrema importância para o bom desenvolvimento da gestão dos serviços. Frente aos resultados, sugere-se que a partir das conclusões deste trabalho, sejam geradas pesquisas em torno do desenvolvimento de estratégias no campo educacional, tecnológico e organizacional da enfermagem, no intuito de aprimorar a assistência por meio da gestão qualificada nos serviços da APS.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a elaboração deste estudo foi possível contemplar a vastidão de ocupações e reais responsabilidades entregues ao enfermeiro gestor, ficando esclarecido o quão preparado e integrado ao conhecimento técnico e científico este deve estar, para realizar o melhor trabalho possível. Notou-se senso de comunicação entre as questões levantadas, uma vez em que os tópicos abordados possuíam o caráter similar, no que diz respeito à um complementar ao outro.

Assim, houve a reafirmação de que a gestão do cuidado é crucial no desenvolvimento das ações na Atenção Primária e em todos os níveis de assistência. É através deste trabalho que são organizadas e coordenadas as atividades que devem promover saúde e bem-estar à população.

O profissional enfermeiro atua como protagonista neste cargo, devendo este, ser preparado e conhecer bem as ferramentas com que trabalha. Isso implica afirmar que é fundamental, o conhecimento sobre o universo do SUS em face de suas respectivas Políticas Públicas de Saúde, bem como as orientações advindas do Ministério da Saúde a respeito de métodos de procedimentos da competência deste.

A educação continuada como formato de aprendizado contínuo, é uma pauta importante, levando em consideração, que esta estratégia leva à práticas de excelência, conseqüentemente, auxiliando o enfermeiro gestor no seu processo de trabalho, gerando menos sobrecarga e permitindo o bom funcionamento do serviço.

Diante disso, entende-se como meio de aferição do progresso das ações na Atenção Primária, os instrumentos de avaliação da gestão, que englobam todo o contexto discutido até o momento, evidenciando através dos resultados em números, as falhas existentes no sistema de saúde.

Reflete-se que para que haja adequada gestão na área do cuidado, os profissionais devem se atentar tanto às questões aqui mencionadas como a outras que permeiam o campo da organização e coordenação dos serviços e pessoas, devendo haver equilíbrio inclusive na área do saber.

Notavelmente, os profissionais de enfermagem conseguem separar seus modelos de atuação, evidenciando a capacidade lógica de gerir o funcionamento de uma UBS, através da sua expertise organizativa, que é essencial para o desenvolvimento quanto ao cuidado ofertado à comunidade, e conseqüentemente tornando-se útil ao próprio crescimento profissional, que em consonância corroboram para a melhoria da assistência em saúde

Esta revisão trouxe o paralelo entre problemáticas que envolvem o fazer da gestão, por meio do profissional de enfermagem em sua atuação na atenção primária e os desafios enfrentados cotidianamente, que demandam boas habilidades de liderança e conhecimento. Assim, foi possível esclarecer lacunas que precisam receber mais atenção para que haja maior resolutividade das questões, tornando-se necessária e urgente a aplicação de pautas que viabilizem a criação de políticas públicas que venham a melhorar estes aspectos, gerando a oferta à saúde para a população e o acolhimento necessário.

Em vista disso, espera-se que através deste trabalho, acadêmicos e profissionais de enfermagem, possam obter novas ideias que auxiliem na implementação de ações que venham pra sanar os problemas vigentes na gestão do cuidado na Atenção Primária, e que por meio deste, sejam desenvolvidas análises e despertar para novos questionamentos que mais tarde produzam frutos à essa área do conhecimento.

REFERÊNCIAS

AMORIM, T. S., et al. Assistência Obstétrica/neonatal: Ampliação da prática clínica do Enfermeiro na Atenção Primária. **Acta Paulista de Enfermagem**, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/T8jJdpzfzYrK33b8vGvQLRv/>. Acesso em: 18 de dez. 2022.

AMORIM, T. S., et al, Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery Revista De Enfermagem**, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/HGs3P75mn7qwvnB8WCH6rVL/>. Acesso em 6 de jan. 2023.

ARAÚJO, M. A. M., et al, Linha de cuidado para gestantes com sífilis baseada na visão de enfermeiros. **Rev. RENE**, 2019. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s15173852201900010033. Acesso em: 18 de dez, 2022.

ARAÚJO, M. C. C., NETO, S. A., M., MELO, A. S., e BRANDÃO P. S. Protocolos de Enfermagem: motivação e metodologia no processo de construção compartilhada. **Revista Enfermagem UERJ**, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/27339#:~:text=Resultados%3A%20a%20an%C3%A1lise%20apontou%20como%20fator%20facilitador%20do,seguran%C3%A7a%20nas%20a%C3%A7%C3%B5es%20dos%20enfermeiros%20na%20aten%C3%A7%C3%A3o%20b%C3%A1sica>. Acesso em: 6 de jan. 2023.

BARBIANE et al, Práticas do Enfermeiro no Contexto da Atenção Básica: Scoping Review- Apoio Financeiro Da Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior (CAPES), Brasil. **Revista Latino-americana De Enfermagem**, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/123942/0>. Acesso em: 18 de dez. 2022.

BARRETO et al, Gestão do cuidado à tuberculose: da formação à prática do enfermeiro, **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/VMZqZKHZHp7HszkQZ63DPKs/>. Acesso em: 6 de jan. 2023.

BICA, M. C., et al. Gerenciamento Do Cuidado Em Estratégias Saúde Da Família Na Percepção De Enfermeiros. **Revista De Enfermagem Da UFSM**, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1128518>. Acesso em: 18 de dez. 2022.

BISPO, J., PATRÍCIO, J., e MOREIRA, D. C., Educação Permanente e Apoio Matricial: Formação, Vivências e Práticas dos Profissionais dos Núcleos De Apoio à Saúde Da Família E Das Equipes Apoiadas. **Cadernos De Saúde Pública**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/8dTstJy4fjXWTKTPNkMTgrn/>. Acesso em: 28 de jan.

BOHUSCH, Gláucia et al, Fragilização da prática do enfermeiro no atendimento à demanda espontânea na atenção primária, **Rev. Gaúcha Enfermagem**, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/116452>. Acesso em: 20 de jan. 2022.

BRAGA, V. A. S., et al, Intervenções do enfermeiro às pessoas com obesidade na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/fWScZ4M8TSTD36sVYPMhrCb/>. Acesso em: 20 de mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica**. Auto avaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: AMAQ 2012. Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.bing.com/ck/a?!&&p=939a17dd5bd96beaJmltdHM9MTY3OTUyOTYwMCZpZ3VpZD0xZWNI0GY3YS1jY2U2LTZiZTgtM2E3Mi05ZDFiY2RlNjZhYmEmaW5zaWQ9NTE2Ng&pntn=3&hsh=3&fclid=1ece8f7acce66be83a729d1ecde66aba&psq=+AMAQ+2012.+Bras%c3%adlia%2c+2012&u=a1aHR0cDoLzE4OS4yOC4xMjguMTAwL2RhYi9kb2NzL3Npc3RlbWFzL1BtYXEvYW1hcS5wZGY&ntb=1>. Acesso em 20 de mar. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro - **PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União - DOU, p. 67–76, 2017. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau delegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em 6 de jan. 2023.

CAMPOS, R. B.; SILVA-SOBRINHO, R. A.; BRUNELLO, M. E. F.; ZILLY, A.; PALHA, P. F.; VILLA, T. C. S. Controle da tuberculose em um município fronteiriço: Análise da capacidade institucional dos serviços de saúde, **Revista Cogitare Enfermagem**, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/gim/resource/pt/biblio-974980>. Acesso em: 18 de dez. 2022.

CARMONA, A. P. R., QUARESMA, M. G. S. e LUCAS P. R. M. B. Prevenção da Violência Doméstica: Importância da Intervenção do Enfermeiro Gestor de Caso. **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde - Brazilian Journal in Health Promotion**, 2021. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/13426>. Acesso em 18 de dez. 2022.

CARÁCIO, F. C. C., et al, A Experiência De Uma Instituição Pública Na Formação Do Profissional De Saúde Para Atuação Em Atenção Primária, **Ciência & Saúde Coletiva**, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/DTVfcYC9WdDZBYLsq4TY3DS/>. Acesso em: 18 de dez. 2022.

CASTOLDI, A. R. S., GARCIA, S. M. e HARTWIG, S. V. Assistência de Enfermagem a Pacientes em Hemodiálise na Atenção Básica. **Revista Gestão & Saúde**, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3633>. Acesso em 18 de dez. 2022.

CECILIO, L. C. O., Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde. **Espaço Aberto – Interface (Botucatu)**, junho de 2011. Acesso em: 20 de mar. 2023. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832011000200021&script=sci_arttext.

CELUPPI, I. C. et al, Gestão no cuidado às pessoas com HIV na Atenção Primária à saúde em tempos do novo coronavírus. **Revista de Saúde Pública**, 2022. Disponível em: <https://rsp.fsp.usp.br/artigo/gestao-no-cuidado-as-pessoas-com-hiv-na-atencao-primaria-a-saude-em-tempos-do-novo-coronavirus/>. Acesso em 6 de jan. 2023.

CELUPPI, I. C, e MEIRELLES, B. H. S., Gestão no cuidado às pessoas com HIV na atenção primária à saúde, **Texto & Contexto Enfermagem**, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/366981187_GESTAO_NO_CUIDADO_AS_PESSOAS_COM_HIV_NA_ATENCAO_PRIMARIA_A_SAUDE. Acesso em 6 de jan. 2023.

COELHO, A. P. C., Gestão do cuidado da tuberculose: integrando um hospital de ensino à atenção primária, **Texto & Contexto – Enfermagem**, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1037905>. Acesso em: 22 de dez. 2022.

DE SOUSA, L.M. M. et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação de Enfermagem**, pág. 17-26, 2017. Disponível em: <https://repositorio-cientifico.essatla.pt/handle/20.500.12253/1311>. Acesso em: 6 de jan. 2022.

DE SOUZA, A. P., et al, Ações de promoção e proteção da saúde mental voltadas para o idoso no contexto da atenção primária à saúde: uma revisão integrativa, **Ciência & Saúde Coletiva**, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/WjyQnccwSNKPd9CsMgPCV7q/>. Acesso em:

FACCHINI, L. A; TOMASI, E.; DILÉLIO, A. S. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: Avanços, Desafios e Perspectivas. **Revista Saúde em Debate**, Londrina, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/TmzJ4T4MkCxFxbpxTFXJsd/>. Acesso em 6 de jan. 2022.

FERNANDES, B. C. G. et al, Utilização de Tecnologias por enfermeiros no gerenciamento da Atenção Primária à saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, ano 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/jkwYV4qjV9zDbhmkbjVB3Gs/>. Acesso em: 6 de jan. 2023.

FERNANDES, J. C., CORDEIRO, B.C., REZENDE, A. C., e FREITAS, D. S., Competências necessárias ao gestor de Unidade de Saúde da Família: Um Recorte Da Prática Do Enfermeiro.

Revista Saúde em Debate, Londrina, pág. 22-35, 2020. Disponível em: <https://scielosp.org/article/sdeb/2019.v43nspe6/22-35/>. Acesso em: 18 de dez. 2022.

FERREIRA NETO, J. L., DUARTE, L.G.M.F., PENIDO, C.M.F., Avaliação e Processos de subjetivação na Atenção Básica à Saúde: Avaliação e Subjetivação, **Psicologia em Estudo**, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/HTpPbR7kfVSNJ5F5jbJqh8f/>. Acesso em: 18 de dez. 2022.

FISCHER, L. A., BORGES, N. S., e BENITO, G. A. V. Percepções do enfermeiro sobre a gerência da Atenção Primária no Município de Pedro Canário, **Revista Enfermagem Contemporânea**, 2016. Disponível em: <https://journals.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/785>. Acesso em: 28 de dez. 2022.

GALAVOTE, H.S. et al, O trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, **Escola Anna Nery- Revista de Enfermagem**, 2016. Disponível em: https://scielo.isciii.es/pdf/index/v31n2/pt_1132-1296-index-31-02-82.pdf. Acesso em 28 de dez. 2022.

HOLANDA, J. C. R., et al, O uso do registro de saúde da mulher na prevenção do câncer do colo do útero, **Revista Cubana de Enfermagem**, 2021. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/rbaen/v35/1984-0446-rbaen-35-e39014.pdf>. Acesso em 18 de dez, 2022.

LAGO L.P.M.; DÓBIES, D.V; FORTUNA, C.M; L'ABBATE, S.; SILVA J.A.M.; MATUMOTO, S. Resistência à colaboração interprofissional na formação em serviço na atenção primária à saúde. **Revista Escola de Enfermagem-USP**, 2022. Disponível em: <https://www.journals.usp.br/nonaarte/article/view/198155>. Acesso em 18 de dez. 2022.

LANZONI et al, Coordenação do cuidado: uma análise na perspectiva do enfermeiro da atenção básica, **Index de Enfermería**, pág. 82 – 86, Jun 2022. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S113212962022000200007&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 6 de jan. 2023.

LORENZETTI, J.; LANZONI, G. M. M.; ASSUITI, L. F. C.; PIRES DE PIRES, D. E.; RAMOS, F. R. S. Gestão em saúde no Brasil: Diálogo com gestores públicos e privados, **Texto & Contexto Enfermagem**, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/qJDNdkLvQ9qc6wVRsQRmyyH/?lang=en&format=pdf>. Acesso em: 20 de jan. 2023.

METELSKI, F. K. et al., Dimensões da Gestão do Cuidado na Prática do Enfermeiro Na Atenção Primária: Revisão Integrativa, **Revista Enfermagem UERJ**, 2020. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/51457>. Acesso em 28 de dez. 2022.

MORELATO, C. S. et al, Acolhimento da demanda espontânea na Atenção Primária: necessidades de aprendizagem de enfermeiros, **Revista Brasileira De Enfermagem**, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/rsHFG736xfJhrMGwRsdvCjq/>. Acesso em 6 de jan. 2023.

NASCIMENTO, V. F., et al., Fluxo de ações para apoiar o cuidado do enfermeiro à usuários de álcool, **Revista Enfermagem Atual in Derme**, 2022. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1543>. Acesso em 18 de dez. 2022.

NICOLA, T.; WEIS, A. H., Avaliação em saúde nos serviços de atenção primária no Brasil: revisão integrativa da literatura, **Periódicos UFPel**, 2018. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/bdenf/2018/bde-33786/bde-33786-663.pdf>. Acesso em: 6 de jan de 2023.

NUNES OLIVEIRA, C., GALVÃO OLIVEIRA, M., WILDES AMORIM, W. et al. Perspectiva de médicos e enfermeiros sobre as práticas assistenciais às doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde no Brasil: um estudo qualitativo. **BMC Health Serv. Res**, ano 2022. <http://doi-org.ez17.periodicos.capes.gov.br/10.1186/s12913-022-08078-z>. Acesso em: 18 de janeiro de 2023.

OLIVEIRA, G. et al., Ações do Apoio Matricial na Atenção Primária à Saúde: Estudo Fenomenológico, **Acta Paulista De Enfermagem**, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/WR6JdYfCWtsxSSpXQkkkgxN/>. Acesso em: 28 de dez. 2022.

OHIRA, R. H. F.; CORDONI JÚNIOR, L.; NUNES, E. F. P. A. Análise das práticas de gestão na atenção primária à saúde em municípios de pequena escala do norte do estado do Paraná, Brasil, **Ciência e Saúde Coletiva**, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/w3PpkcfC3f5cbB59DdDrNKn/>. Acesso em: 22 de dez. 2022.

OLIVEIRA, R.A; LEFÈVRE, F. Comunicação sobre revelação do diagnóstico da tuberculose e adesão ao tratamento: representações sociais de profissionais e pacientes, **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis – Santa Catarina, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/4Hx5scNQ8cXfnkyKMBGnZS/?lang=pt>, Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

ORFÃO, N. H.; CREPALDI, N. Y.; BRUNELLO, M. E. F.; ANDRADE, R. L. P.; MONROE, A. A.; RUFFINO-NETTO, A.; VILLA, T. C. S. Assistência coordenada à tuberculose: registro de dados e implantação de um sistema informatizado. **Ciência e Saúde Coletiva**, 2017.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/3bHkHkyjCDgLc6cxKZH4Zcz/>. Acesso em: 28 de dez, 2022.

RIBEIRO, G.C., PADOVEZE, M. C., Sistematização da Assistência de Enfermagem em unidade básica de saúde: percepção da equipe de enfermagem, **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/qZL5hLGY7zzgmvrgeF9GvmJ/?format=pdf>. Acesso em 28 de dez. 2022.

SILVA et al, Produção do cuidado de enfermagem à população LGBTQIA na Atenção Primária. **Revista De Divulgação Científica Sena Aires**, pág. 291-303, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/dzYKmCyv3MTJN3ZXVRN75Kg/>. Acesso em 28 de dez. 2022.

SILVA, F. O. et al. Percepções De Enfermeiros sobre gestão do cuidado e seus fatores intervenientes para o controle da tuberculose, **Escola Anna Nery Revista De Enfermagem**, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/VYkNf4fHxSYLpNfnGSmSSzP/#:~:text=O%20conhecimento%20dos%20enfermeiros%20sobre%20a%20pol%C3%ADtica%20e,e%20quest%C3%B5es%20socioecon%C3%B4micas%20ligadas%20ao%20usu%C3%A1rio%20com%20tuberculose>. Acesso em: 28 de dez. 2022.

SILVA, R. L. D. T.; BARRETO, M. S.; DE ARRUDA, G. O.; MARCON, S.S. Avaliação da implantação do Programa de Assistência às Pessoas com Hipertensão Arterial, **Revista Brasileira De Enfermagem**, pág: 79-87, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/CKqpLXN5qkCjZsHDhPZLYPB/>. Acesso em: 22 de dez. 2022.

TESTON, E. F. et al., Perspectiva de enfermeiros sobre educação para a saúde no cuidado com o Diabetes Mellitus, **Revista Brasileira De Enfermagem**, , ano 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ZGkvcBv4h3wdwk4sxPCM5jL/?lang=pt>. Acesso em: 22 de dez. 2022.

SODER, R. M. et al, “Desafios da gestão do cuidado na atenção básica: perspectiva da equipe de enfermagem”, **Revista Enfermagem em Foco**, vol. 9, n.3, pág. 76-80, 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1496>. Acesso em: 28 de dez. 2022.

SODER, R. M. et al, Práticas de gestão em saúde na atenção primária, **Revista Cubana de Enfermería**, 2020. Disponível em: <https://revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/2815/531>. Acesso em: 6 de jan. 2023.

TRISTÃO et al., Práticas de cuidados do enfermeiro na atenção primária à saúde: Gestão do cuidado da pele do idoso, **Revista Cogitare Enfermagem**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/PT9MHVhtfnjtzTnqKQXMTDt/>. Acesso em 22 de dez. 2022.

TRISTÃO, F. R., et al, Mínimo produto viável para aplicativo de apoio: gestão do cuidado de enfermagem à pele do idoso, **Cogitare Enfermagem**, 2021. Disponível em:

VESCHI, Benjamin, ETIMOLOGIA ORIGEM DO CONCEITO – **Etimologia de Gestão**, Site: [Etimologia.com.br](https://etimologia.com.br), 2019. Disponível em: <https://etimologia.com.br/gestao/> Acesso em 18 de dez. de 2022.

YAKUWA, M. S. et al. Saberes dos enfermeiros na Atenção Primária à saúde da criança, **Texto & Contexto Enfermagem**, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/L9cdJspxqL7GLnMhWyXDTrq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 de dez. 2022.

WHITTEMORE, R. K.; NAFL, K. A Revisão Integrativa: metodologia utilizada. **Journal Advanced Nursing**, p.546-53, 2005. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 22 de dez. 2022.



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
 Monografia
() Artigo

Eu, Sâmara Alves Batista Rodrigues,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
A atuação do enfermeiro na gestão do cuidado
na atenção primária à saúde.
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 03 de maio de 2023.

Sâmara Alves Batista Rodrigues
Assinatura

Sâmara Alves B. Rodrigues
Assinatura